

Contributo da Direcção da Aproged para a [consulta pública](#) sobre as Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico que decorreu entre 10 de Maio e 7 de Junho de 2018)

Observação:

O texto destacado com a cor azul corresponde à transcrição das respostas inseridas (no formulário disponibilizado pela Direcção-Geral da Educação), a 6 de Junho de 2018, pela Presidente da Direcção, Vera Viana. Estas respostas reflectem a opinião da Direcção e da Assembleia-Geral extraordinária realizada no dia 2 de Junho de 2018 na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

1.

Sendo unanimemente reconhecido que há um problema de extensão dos documentos curriculares, concorda que, a partir de um conjunto comum de aprendizagens a desenvolver por todos os alunos, aos professores seja concedido espaço de decisão curricular para que, em cada escola, se possa promover trabalho articulado entre as AE e as outras aprendizagens previstas nos demais documentos curriculares, com aprofundamento de temas, explorações interdisciplinares diversificadas, mobilização de componentes locais do currículo, entre outras opções?

Sim, concordo

Tendo por referência as AE sobre as quais pretende apresentar contributos, indique, para cada uma das afirmações seguintes, qual o seu grau de concordância:

2. INTRODUÇÃO	
a) O contributo da disciplina está apresentado com clareza	discordo totalmente
b) As finalidades da disciplina estão definidas com clareza	discordo totalmente
c) A distribuição dos temas a abordar em cada ano de escolaridade, em articulação com a finalidade geral da disciplina, facilita a progressão das aprendizagens dentro do ano e ciclo/nível de escolaridade	discordo totalmente
3. OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	
3.1. Organizador/Domínio e AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	
a) Aquilo de que o aluno deve ser capaz está definido com clareza	discordo totalmente
b) Os descritores das AE explicitam objetivamente o que os alunos devem aprender, por exemplo, a seleção dos verbos que expressam as ações elencadas é a adequada	discordo totalmente
c) As AE estão ajustadas ao nível etário/ano de escolaridade dos alunos	discordo totalmente
d) As AE permitem trabalho de diferenciação pedagógica, garantindo a todos o acesso ao currículo e às aprendizagens	discordo totalmente
e) As AE são potenciadoras da realização de projetos interdisciplinares ambiciosos que respondam a desafios da vida real e da comunidade onde os alunos estão inseridos	discordo totalmente
f) As AE permitem uma gestão curricular que contribui para consolidação das aprendizagens	discordo totalmente
g) As AE permitem uma gestão curricular que possibilita o aprofundamento e o enriquecimento do currículo com outras aprendizagens	discordo totalmente
h) Os descritores das AE deverão ser objeto de alguma modificação?	sim

Contributo da Direcção da Aproged para a [consulta pública](#) sobre as Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico que decorreu entre 10 de Maio e 7 de Junho de 2018)

3.2. AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) e Descritores do PA

a) As ações estratégicas apresentadas a título exemplificativo contribuem para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PA	discordo
b) As ações estratégicas são facilitadoras da apropriação e compreensão dos conhecimentos e da sua aplicação prática na resolução de problemas	discordo totalmente
c) As ações estratégicas estão formuladas de forma a privilegiar o trabalho prático convocando os conhecimentos disciplinares e interdisciplinares	discordo totalmente
e) Os exemplos de ações estratégicas orientadas para o PA deverão ser objeto de alguma modificação?	sim

DESCRITORES DAS AE Apresente a(s) modificação(ões) que considera necessária(s), fazendo-a(s) acompanhar pela(s) razão(ões) da sua proposta:

ALTERAÇÃO	Proposta	<p>OBSERVAÇÃO: os documentos das Aprendizagens Essenciais (adiante designadas por AE) de Educação Visual são comuns ao 7º, 8º e 9º anos, pelo que tudo o que aqui apresentamos se refere ao 3º ciclo do ensino básico e não apenas ao 9º de escolaridade.</p> <p>Pelo facto de os descritores que se pretende aqui transcrever¹ excederem o limite de caracteres, apresentam-se a seguir de forma abreviada:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dominar os conceitos de ... banda desenhada. Compreender a importância ... universos culturais. Articular conceitos ... composições plásticas Manifestar expressividade ... suportes e técnicas. Selecionar, de forma autónoma ... e experimentação.
	Justificação	Sugere-se a revisão dos descritores sustentada por uma análise capaz e criteriosa do programa de Educação Visual, de modo a que efectivamente envolvam os seus conteúdos com vista à consecução das finalidades e objectivos da disciplina. Sem relação com o carácter experimental da disciplina (os verbos nem sequer são do domínio procedimental), não proporcionam ao aluno o desenvolvimento da percepção, da sensibilidade estética, da criatividade e da capacidade de se exprimir e comunicar visualmente.
INTRODUÇÃO	Proposta	<p>Os descritores das AE propostas não foram redigidos tendo por base o programa ou metas curriculares da disciplina, como qualquer análise atenta pode comprovar, não podendo como tal constituir-se como documento curricular de referência. Falta-lhe operatividade, uma estrutura minimamente coerente e, inclusive, vocabulário específico da Educação Visual.</p> <p>Em conformidade, sugere-se que sejam introduzidos descritores que efectivamente proporcionem o desenvolvimento teórico e prático dos conteúdos gerais e específicos da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conteúdos Gerais: Comunicação, Espaço, Estrutura, Forma e Luz-Cor Conteúdos Específicos: Elementos visuais na comunicação, Códigos de comunicação visual, Papel da imagem na comunicação, Representação do Espaço, Relação Homem-Espaço, Estrutura Forma/função, Módulo/padrão, Percepção visual da forma, Factores que determinam a forma dos objectos, Representação técnica dos objectos, A cor-luz no ambiente e Conhecimentos científicos.
	Justificação	Não existe qualquer contextualização dos conteúdos gerais e específicos da disciplina e, quando se detecta alguma referência, trata-se de uma abordagem muito simplista e desadequada ao carácter eminentemente procedimental e exploratório da disciplina, envolvendo os verbos “compreender”, “articular” ou “reflectir” (cujos resultados, no domínio do puramente especulativo, não são mensuráveis) ou o verbo “dominar” que não indica claramente o que se pretende que os alunos sejam capazes de saber e saber-fazer.

Contributo da Direcção da Aproged para a [consulta pública](#) sobre as Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico que decorreu entre 10 de Maio e 7 de Junho de 2018)

DESCRITORES DAS AE Apresente a(s) modificação(ões) que considera necessária(s), fazendo-a(s) acompanhar pela(s) razão(ões) da sua proposta: (continuação)	
SUPRESSÃO	Proposta <p>Pelo facto de os descritores que se pretende aqui transcreverⁱⁱ excederem o limite de caracteres, apresentam-se a seguir de forma abreviada:</p> <ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre as manifestações ... linguagens cinematográficas). Reconhecer a importância ... entre outros). Enquadrar os objetos artísticos ... e ruturas). Relacionar o modo ... da arte contemporânea. Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. Justificar a intencionalidade ... (vivências, experiências e conhecimentos). Organizar exposições em ... objetivo escolhido/proposto.
	Justificação <p>Estes descritores não têm referência alguma com o Programa da disciplina nem se configuram como aprendizagens essenciais que o Programa tivesse omitido. São descritores vagos, de índole pretensiosa e superficial, nem sequer mensuráveis do ponto de vista sumativo ou formativo. Não consideram a natureza e finalidades da disciplina nem tão-pouco as características cognitivas e culturais dos alunos desta faixa etária (p.e.: os alunos só têm História da Cultura e das Artes no 10º em Artes Visuais).</p>
AÇÕES ESTRATÉGICAS Apresente a(s) modificação(ões) que considera necessária(s), fazendo-as acompanhar pela(s) razão(ões) da sua proposta: (continuação)	
ALTERAÇÃO	Proposta <p>OBSERVAÇÃO: os documentos das Aprendizagens Essenciais (adiante designadas por AE) de Educação Visual são comuns ao 7º, 8º e 9º anos, pelo que tudo o que aqui apresentamos se refere ao 3º ciclo do ensino básico e não apenas ao 9º de escolaridade.</p> <p>“O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais”.</p> <p>para</p> <p>O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas.</p>
	Justificação <p>O “património cultural e artístico nacional e de outras culturas” deve ser reconhecido pela sua importância e valor intrínseco, sendo desnecessário considerá-lo “como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais”.</p> <p>Existe, para além do exposto, uma incorrecção de ordem gramatical, dado que, para esta redacção, não deveria ter sido utilizado o plural.</p>
INTRODUÇÃO	Proposta <p>A introdução de acções estratégicas (adiante designadas por AcE) que tenham relação directa com os conteúdos do programa e as finalidades da disciplina, enquadrada pelas áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e que efectivamente orientem os professores no desenvolvimento das actividades da disciplina.</p>
	Justificação <p>As AcE apresentadas não apresentam nenhuma relação directa com os conteúdos do programa, metas curriculares ou finalidades da disciplina. Importa assinalar que deveriam ser estes documentos o ponto de partida para a elaboração do documento em análise.</p>

Contributo da Direcção da Aproged para a [consulta pública](#) sobre as Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico que decorreu entre 10 de Maio e 7 de Junho de 2018)

AÇÕES ESTRATÉGICAS Apresente a(s) modificação(ões) que considera necessária(s), fazendo-as acompanhar pela(s) razão(ões) da sua proposta: (continuação)

SUPRESSÃO	Proposta	<p>As seguintes AcE são numeradas (e abreviadas), para facilitar a justificação da sua supressão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - A transferência para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. 2 - A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras); 3 - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; 4 - Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. 5 - Questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber o seu contributo para uma ação cívica, junto das comunidades. 6 - Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 7 - A partilha de ideias numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros.
	Justificação	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Esta frase deve ser reformulada/suprimida, na medida em que não se entende o que se pretende expressar com “com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade.” Para além disso, é o conjunto de imagens e de objectos que tem possibilidades de... ou serão os seus autores? 2 - Convirá substituir a expressão “elementos” de natureza plástica ou escrita, por outra mais adequada e com alguma relação com o programa da disciplina. 3, 4 e 5 - As acções estratégicas cuja redacção deveria ter sido previamente revista e/ou que não têm em conta as finalidades da disciplina e o seu carácter eminentemente procedimental, nem a realidade dos alunos deste ciclo de estudos, devem ser suprimidas. 6, 7 - Suprimir porque são redundantes em relação a outras Acções Estratégicas.

4. APRECIÇÃO GERAL

a) A estrutura e organização do documento das AE facilitam o trabalho docente na gestão do currículo e no desenvolvimento de atividades interdisciplinares	discordo totalmente
--	---------------------

b) Caso considere necessário, complemente o seu contributo utilizando a caixa de texto disponível.

Conforme se procurou dar a entender nas respostas anteriores, o documento em apreço não tem por referência os conteúdos gerais e específicos do programa de Educação Visual nem tão-pouco as Metas Curriculares. Falta-lhe conteúdos indispensáveis do programa e, sobretudo, uma abordagem da disciplina que não se limite ao plano teórico e contemplativo dos verbos utilizados (reflectir, reconhecer, enquadrar, compreender, relacionar, perceber, interrogar, transformar, articular, manifestar).

Este documento não pode ser considerado como documento curricular de referência, porque subentende a negação da própria disciplina e dos seus pressupostos (faz-se aqui notar que a Introdução é idêntica à dos 1º e 2º ciclos) e do seu historial como disciplina de carácter experimental, não se configurando como facilitador do trabalho docente na gestão do currículo (muito pelo contrário, porque promove a obliteração do programa de Educação Visual) nem proporciona o desenvolvimento de actividades interdisciplinares.

Transcrevem-se a seguir, [deste documento](#), os descritores das Aprendizagens Essenciais em causa:

Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, *design*, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.

Contributo da Direcção da Aproged para a [consulta pública](#) sobre as Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico que decorreu entre 10 de Maio e 7 de Junho de 2018)

Compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo; entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.

Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.

Manifestar expressividade nos seus trabalhos, seleccionando de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.

Seleccionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.

ii

Transcrevem-se a seguir, [deste documento](#), os descritores das Aprendizagens Essenciais em causa:

Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).

Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).

Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).

Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.

Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.

Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.

Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.

Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).

Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, seleccionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.